

o jornalinho

TERAPIA DA FALA NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Mais um ano letivo que começa, neste período é essencial refletir sobre a aprendizagem da criança e abordar questões como as Dificuldades de Aprendizagem Específicas (DAE).

De acordo com a Associação Portuguesa de Pessoas com Dificuldades de Aprendizagem Específica (APPDAE) existem cerca de 5 a 10% de alunos em Portugal que são afetadas por estas dificuldades, das quais 2/3 são do género masculino. Neste sentido, decidimos responder a algumas questões que são colocadas no âmbito da Terapia da Fala (TF). Torna-se fundamental perceber melhor esta temática e de que maneira a TF intervém em crianças com estas dificuldades.

Como surgiu a necessidade da TF nas Dificuldades de Aprendizagem?

Surgiu da necessidade de se dar uma resposta específica a um conjunto cada vez mais alargado de alunos que apresentam um quadro de insucesso escolar, especificamente, nas áreas de leitura e escrita. No entanto, a TF só intervém na aprendizagem da leitura e escrita quando a origem destas dificuldades advém de alterações que a criança apresente em qualquer umas das áreas da linguagem, seja ela de carácter fonológico, morfosintática ou semântico-pragmático.

E qual a natureza destas dificuldades?

Pode ser multifatorial, como Terapeuta da Fala surgem-me crianças com DAE, quando as alterações de aprendizagem se referem à aprendizagem da leitura e da escrita. São vários os estudos que comprovam que as alterações de linguagem que possam ocorrer em idades precoces, sobretudo alterações de carácter fonológico (discriminação e domínio dos sons da língua) influenciam diretamente a aquisição da leitura e escrita, bem como o restante desempenho escolar das crianças. É neste sentido que o desenvolvimento adequado de competências de comunicação, linguagem e fala são pré requisitos para um bom desenvolvimento da aprendizagem da literacia e consequentemente da escrita.



Quando procurar ajuda especializada?

Os Pais, Educadores, Professores, Pediatras de Desenvolvimento, são normalmente os primeiros a referenciar alguma alteração. Em crianças em idade pré escolar, os pais podem sentir que a sua criança não se expressa bem, não discrimina bem o que ouve ou faz alguma troca de sons e sílabas nas palavras. Nas crianças em idade escolar, os pais começam a sentir que existem algumas dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita. É de salientar que os Educadores, Professores e Pediatras de Desenvolvimento são as melhores pessoas para dar este feedback, pois podem dar a sua opinião aos pais e encaminha-los para uma avaliação em Terapia da Fala. No entanto, estas dificuldades podem ocorrer individualmente ou em comorbilidade com outras questões. Podem ser questões de carácter emocional, neurológico, audiológico, educacional ou até comportamental que devem ser acompanhadas por toda uma equipa multidisciplinar a fim de se obter melhores resultados.

Existem meios de prevenir estas alterações?

Sim, pode-se prevenir. Evitar que aconteça vai depender de caso para caso. Logo desde o nascimento todo um conjunto de atividades lúdicas para estimular o desenvolvimento global deve ser realizado. Estas devem ser realizadas sempre de forma prazerosa, através de jogos e brincadeiras, para que a criança sinta satisfação. Torna-se pertinente envolver a família e, se possível, a escola, nestes momentos de aprendizagem. Deve-se prestar especial atenção à expressão e compreensão da criança, aproveitando as oportunidades oferecidas ao longo do quotidiano para que a criança: Observe e descreva acontecimentos vividos com os seus pares e cuidadores. Narre histórias e contos que ouviu, ouça cantigas, lenga lengas e músicas. E que ao longo do tempo tente imitar o processo de canto musical. Tenha acesso a atividades de leitura lúdica. E que os pais e outros cuidadores sejam bons modelos nessa temática. Tenha acesso a atividades lúdicas enriquecidas com a observação de imagens, sons, letras, palavras e frases que sejam adaptáveis à idade de cada criança.

Dra. Patrícia Teixeira Terapeuta da Fala

Estímulo praxis - Centro de Desenvolvimento Infantil

MÉTODO DOMAN

A importância da família no processo terapêutico

Com a experiência clínica e com o trabalho realizado em equipa, a Estimulopraxis durante o mês de Maio e Junho dedicou-se à formação de técnicos na metodologia do método Doman, em Madrid.

Este desafio foi criado por pais que conhecem o método, mas que referem a necessidade de um apoio técnico.

Como é do nosso conhecimento, um ambiente rico em estímulos e intensidade, frequência e duração dos mesmos tem responsáveis pela Reorganização Neurológica do cérebro lesado. Neste contexto, é imprescindível a participação e a dedicação dos pais, já que é, em geral, através desta relação que a criança recebe os estímulos, a motivação para interagir, brincar e adquirir novas competências.

O método de estimulação precoce de Glenn Doman surge à mais de 50 anos, como resultado da investigação de uma equipa de neurologistas e especialistas liderada por Dr. Glenn Doman (1919-2013) em Filadélfia (EUA), usando métodos baseados em movimentos progressistas, altamente eficazes, tanto em áreas motoras como áreas mais intelectuais e sociais. Nos finais dos anos 50 fundaram-se os Institutos do Potencial Humano.

Este método é aplicado a crianças com alterações de neurodesenvolvimento incluindo trissomia 21, autismo e paralisia cerebral, desde o nascimento até aos 6 anos.

Como método requer a participação ativa dos pais na repetição de diversas atividades, várias vezes por dia, estando dividido em:

Programa de Leitura

Programa de Inteligência

Programa Musical

Programa de Matemáticas

Programa de Escrita

Programa de Excelência Física

Dra. Sandra Antunes

Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora

Estimulopraxis - Centro de Desenvolvimento Infantil



PROJECTOS

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

O insucesso do aluno na escola pode estar associado à diminuição de mecanismos biológicos e psicológicos indispensáveis ao processo de aprender.

As Dificuldades de Aprendizagem têm um impacto considerável na vida académica das crianças/adolescentes, alterando os desempenhos, motivação e interesses nas áreas onde são mais evidentes as suas dificuldades. Dentro de uma análise contextual, há necessidade de compreender que, mesmo na presença de uma pedagogia eficaz e de professores competentes, as DA não desaparecem nem se extinguem. O enfoque das DA está no indivíduo, que não rende ao nível do que se poderia esperar a partir do seu potencial intelectual, e que, por motivo dessa especificidade cognitiva na aprendizagem, tende a revelar insucesso escolar.

OBJECTIVOS

A variabilidade de sintomas na área das DA é extensa e, como tal, os métodos e as estratégias a aplicar durante a intervenção deverão ser totalmente adequados e adaptados ao perfil daquela criança/adolescente. Sendo, sempre, o objectivo final o de diminuir as suas dificuldades específicas e promover a motivação e o interesse pela aprendizagem.

INTERVENÇÃO

Para que seja possível a realização de uma avaliação multidisciplinar, bem como um acompanhamento individualizado e especializado, contamos com a colaboração de uma equipa médica, pedagógica e terapêutica onde integram elementos das áreas da Pediatria de Desenvolvimento, Neuropsicologia, Terapia da Fala, Educação Especial e Reabilitação/Psicomotricidade e Psicologia.

DESTINATÁRIOS

Crianças e adolescentes que apresentem qualquer tipo de dificuldade na aprendizagem e/ou sinais de Dislexia, Disortografia, Discalculia ou Disgrafia.

Dra. Filipa Lourenço

Psicóloga e Neuropsicóloga

Estimulopraxis - Centro de Desenvolvimento Infantil

Informações:

Rastreio de Linguagem Gratuito

1ª Segunda – Feira de cada mês, das 13h00 às 20h00, nas nossas instalações (Vagas limitadas e sujeitas a marcações prévias)

Junior & Babysitting Especial

Criamos Momentos a Pensar no Bem Estar da Sua Família

Somos uma equipa de profissionais dinâmica e especializada na área do desenvolvimento infantil que se uniu pelo prazer comum de estar com crianças.

Damos apoio a todas as famílias com bebés, crianças e adolescentes, estando de igual forma preparadas para cuidar de crianças com necessidades especiais.